



ESTRESSORES PSICOSSOCIAIS E GÊNERO EM RELAÇÃO COM TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS E DANOS FÍSICOS RELACIONADOS AO TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Virgínia D. Carvalho; Vitória R. L. Santos
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS – UNIFAL-MG

Objetivo

Analisar a relação entre estressores psicossociais, transtornos mentais comuns e danos físicos relacionados ao trabalho, considerando-se o gênero, entre docentes da educação básica pública, atuantes na região Sul de Minas Gerais.

Fundamentação teórica

O modelo teórico adotado para nortear o estudo foi aquele proposto por Cooper e colaboradores (e.g. COOPER; DEWE; O'DRISCOLL, 2001) que propuseram categorias de estressores ocupacionais relativos às principais fontes de tensão no trabalho.

Método

População de 790 docentes e amostra de 452 participantes. Utilização de três escalas (Escala para Avaliação de Estressores Psicossociais no Contexto Laboral, Questionário de Saúde Geral-12 e escala de avaliação de Danos Físicos Relacionados ao Trabalho) e um formulário sociodemográfico, para o levantamento de dados.

Resultados

As propriedades psicométricas das escalas foram avaliadas por meio de análise fatorial. Análises de regressão hierárquica indicaram que a ocorrência de TMC, sintomas de dor e distúrbios biológicos relacionados ao trabalho foram explicadas pelos estressores, independentemente de gênero, com destaque para a capacidade preditiva do conflito trabalho-família e da sobrecarga de trabalho. Maior ocorrência de sintomas em geral foi relatada pelas mulheres. Os resultados da ANOVA fatorial apontaram efeito interativo entre gênero e conflito trabalho-família em relação à ocorrência de danos físicos.

Considerações finais

Novas perspectivas para a discussão da saúde psíquica no trabalho docente foram propiciadas a partir da inclusão da variável gênero e de estressores pouco explorados nas pesquisas sobre o tema.

Referências:

- ARAÚJO, T. M.; PINHO, P. S.; MASSON, M. L. Trabalho e saúde dos professores e professoras no Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 35, p. 1-14, 2019.
- BORGES, L. O.; ARGOLLO, J. C. T. Adaptação e validação de uma escala de bem-estar psicológico para uso em estudos ocupacionais. *Avaliação Psicológica*, v. 1, n. 1, p. 17-27, 2002.
- COOPER, C. L.; DEWE, P. J.; O'DRISCOLL, M. P. *Organizational stress: A review and critique of theory, research and applications*. London: Sage, 2001.
- FERREIRA, M. C. et al. Escala para Avaliação de Estressores Psicossociais no Contexto Laboral: Construção e Evidências de Validade. *Revista Psicologia Reflexão e Crítica*, v. 28, n. 2, p. 340-349, 2015.
- MENDES, A. M.; FERREIRA, M. C. Inventário sobre trabalho e riscos de adoecimento. In: Mendes, A. M. (Org.). *Psicodinâmica do trabalho: teoria, método e pesquisas*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.